

Sintego pressiona e Marconi desiste da ADI 4848

Após a manifestação dos professores, organizada pelo Sintego, na manhã de quinta-feira (8), o governador Marconi Perillo anunciou, em reunião com a presidenta Iêda Leal, a tesoureira Bia de Lima, o presidente da Fetems, Roberto Botareli, e o diretor Financeiro da CNTE, Antônio Lisboa, que vai desistir da ADI 4848 e defender a proposta da Confederação (que é o INPC mais 50% do Fundeb) para a nova fórmula de aumento do Piso salarial dos professores.

Durante a reunião, os sindicalistas manifestaram ao governador a preocupação com as perdas irreparáveis que a mudança na fórmula do reajuste, somente pelo INPC, provocará na carreira dos professores e, conseqüentemente, na educação brasileira.

“Se prevalecer o reajuste apenas pelo INPC, em dez anos um professor estará ganhando um salário mínimo”, analisa a presidenta do Sintego, Iêda Leal. Ela pondera, entretanto, que há uma possibilidade muito grande de aprovação do PL 3776/08, que vincula o reajuste apenas ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor e, por isso, considera positiva a negociação com o governo goiano para a desistência da ação e a defesa da proposta da CNTE de reajuste salarial para os professores.

“Nós vamos, na semana que vem,



assinar esse termo e eu vou demonstrar também o desinteresse em relação à ADI, numa perspectiva de que o diálogo entre o governo, o sindicato e a Confederação é fundamental para construirmos uma agenda positiva, sinérgica, em benefício dos educadores”, declarou o governador.

Manifestação



Centenas de professores de Goiás, ligados às 36 regionais sindicais, Brasília, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul participaram da manifestação contra os inimigos da Educação, organizada pelo Sintego/CNTE. Em função da chuva, o evento foi transferido para o Jôquei Clube e a caminhada até o Palácio Pedro Ludovico Teixeira foi cancelada.

“O reajuste pelo custo-aluno do Fundeb foi importante nesses primeiros anos de implantação da lei para o resgate e a valorização da carreira dos professores, mas temos consciência de que essa fórmula se esgotou, então, convencer o governador Marconi Perillo a desistir da ADI e aceitar a nossa proposta é uma grande vitória. Agora precisamos avançar e garantir que a nossa proposta de reajuste seja acatada”, disse Bia de Lima.

Sintego se reúne com Casa Civil pontos do acordo

O Sintego reuniu-se na quarta-feira com o secretário da Casa Civil, Vilmar Rocha, para cobrar o cumprimento de vários pontos do acordo assinado em abril, que ainda estão pendentes, como a definição dos critérios das gratificações, Quadro Transitório do Magistério, progressão vertical, administrativos e concurso público.

A Casa Civil se comprometeu a encaminhar com urgência os pontos pendentes. As 813 progressões que deveriam ter saído em julho não foram assinadas porque o governo determinou que não concederia nenhum aumento este ano. As progressões não são consideradas aumento salarial, mas são direitos adquiridos, previstos no Estatuto. A proposta

de Vilmar é incluir essas progressões na folha de dezembro, para serem pagas já na folha de janeiro de 2013.

O concurso público deverá sair no início do próximo ano, para preenchimento de 6 mil vagas para professores e servidores administrativos. O Sintego cobrou do secretário que o edital seja publicado ainda em 2012.

O terceiro ponto pendente, o do



QTM, deverá ser resolvido até dezembro. O Sintego apresentou algumas propostas que estão sendo estudadas pelos analistas da casa civil antes serem enviadas para Assembleia Legislativa.

Hospedagem
(62)3223-9651

Clube de Caldas
Reservas
(62)3291-8383

Depart. Jurídico
(62)3291-8383

LEIA AS MATÉRIAS COMPLETAS NO SITE DO SINTEGO

Expediente

Presidenta: Iêda Leal

Jornalistas: Nara Serra - JP 1845 e Sandy Sousa - JP 1169

Diagramação: Dâmaris Alves (Estagiária da Assessoria de Imprensa do Sintego)

Site: www.sintego.org.br . E-mail: imprensa@sintego.org.br

www.facebook.com/sintego www.twitter.com/sintego www.flickr.com/sintegooficial